

# Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 128 - maio 2001 - R\$ 0,50

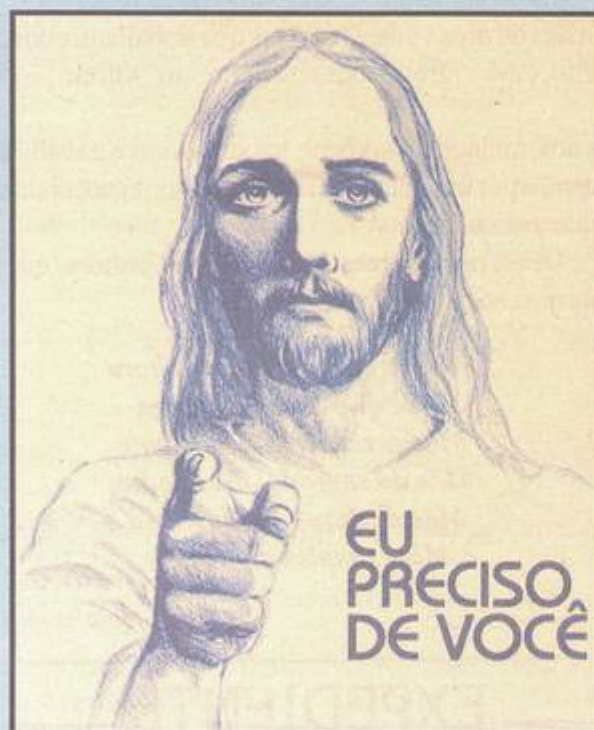
## Maria, Mãe,...



... inspiradora e mulher que irrompe do Deus que criou a raça humana na sua expressão feminina. Mulher pneumatológica por precedência, pois se abre ao Espírito para gerar a Nova Vida trazida por Jesus.

Maria dá a Deus o seu modo de ser feminino para que os traços do feminino de Deus sejam encontrados na muitas "Marias" da vida cotidiana. *Página 12*

## Chamados a Ser Igreja no Novo Milênio



Deus está na origem de todo caminho vocacional. Ele nos revelará que não estamos constituindo sozinhos a nossa vida, porque Deus caminha conosco em meio às sucessivas vicissitudes e se nós quisermos, tece com cada um, uma maravilhosa história de amor. *Página 14*

---

**Mensagem do Papa João Paulo II, para a  
Celebração do 34º Dia Mundial das  
Comunicações Sociais.** *Página 5*

---

---

**Pastoral da Juventude prepara a 13ª As-  
sembléia Nacional, que acontecerá  
em julho.** *Página 15.*



## Editorial

## Mãe de Deus e Nossa Mãe!

Maria, Mulher, Mãe que traz ao mundo Jesus, seu Filho, gerado em seu ventre. Como na Arca da Aliança, onde Deus manda guardar sua Lei, Maria é a Arca do Próprio Deus Vivo, que se fez homem para a nossa salvação. Para receber Deus em seu ventre, Maria diz sim a Deus, fazendo parte efetiva da Obra de Salvação. Se por uma mulher entrou o pecado na humanidade, por outra mulher, entra a salvação que é Jesus, o próprio Deus.

Neste mês de maio, mês de Maria, nosso jornal vem com rosto de mãe. E é com este rosto feminino que queremos saudar todas as mães do mundo; em

especial, as mães de nossa diocese. Mães que trabalham com carga horária tripla: trabalho, casa, igreja; mães que choram, sofrem, sorriem, lutam, amam, ...

Que todos nós, mulheres e homens, trabalhadoras e trabalhadores, juntos, rezemos e lutemos por um mundo mais justo, mais digno, onde todos tenham trabalho, saúde, educação.

Peçamos a Deus, por intercessão de Nossa Senhora, que nos ajude a caminhar para uma sociedade mais igualitária.

*Mãe eu sorri, mãe que chora  
Mãe que abraça e afaga  
Mãe presente, mãe ausente  
Mãe do sagrado, mãe da luz  
Mãe de Jesus e Mãe nossa.  
Mãe, simplesmente mãe.*

Equipe Diocesana de Comunicação



## SANTO DO MÊS

## SANTA RITA DE CÁSSIA



Santa Rita de Cássia, a santa chamada comumente a "Santa das Causas Impossíveis."

Rita de Cássia é filha da Úmbria, província da Itália que deu à Igreja muitos santos, como São Francisco de Assis e Santa Clara. Os pais de idade avançada e sem prole conseguiram esta filha pelas preces fervorosas. Pobres que eram, legaram à filhinha as riquezas imperecíveis de uma boa educação, fundada nos princípios da fé e da moral cristã. Desde pequena, revelou profunda devoção a Maria Santíssima, a São João Batista e Santo Agostinho. Inclinação à oração e solidão, aborreciam-na os divertimentos e passatempos profanos. Seu desejo ardente era entrar na Ordem Agostiniana a fim de viver exclusivamente para Deus. Mas seus pais levados por motivos de ordem material e pelo orgulho de poder ter uma descendência desta sua filha única, tomaram

uma atitude severa e inflexível diante do plano de Rita que, no fim, teve que se conformar a desejos dos pais e contrair núpcias com o jovem Paulo Ferdinando. Este, que no início aparentava boa índole, depois de casado, revelou um caráter violento.

Seu casamento durou dezoito anos e foi para ela verdadeira via-sacra. O marido, além de aventureiro fora do lar, dentro de casa foi o esposo que nenhuma mulher deseja: grosseiro, impertinente, irascível, violento.

Ela sofria, rezava e calava. Longe de se exasperar ou abandonar o lar, oferecia seus sofrimentos e orações a Deus para alcançar a conversão de Paulo Ferdinando. No fim, conseguiu domar a fera: a graça de Deus, a mansidão e paciência inalterável de Rita levaram o marido à conversão sincera.

Mas então veio o desenlace que ela não desejava: o marido foi assassinado. Restava a pobre viúva sozinha com dois filhos gêmeos que infelizmente herdaram o temperamento do pai. Depois, ainda rapazes, arquitetaram o plano de mais tarde vingar a morte do pai. Em vão Rita mostrou aos dois filhos os deveres da caridade cristã de perdoar, assim como Deus nos perdoa. Eles teimavam no espírito de vingança. Então, em sua angústia, Rita pediu a Deus que mudasse o coração dos filhos ou os chamasse para si. Tinham 14 anos quando morreram.

Só Deus sabe o quanto sofreu esta esposa e mãe, mas também só ele pôde medir a paciência heróica desta mulher. Talvez seja esta a razão por que Santa Rita é tão invocada como Padroeira das Causas Impossíveis.

O resto de sua vida foi no claustro, em uma intensidade espiritual verdadeiramente heróica. Faleceu em Cássia, no dia 22 de maio de 1457, com 76 anos.

Seu culto é um dos mais populares do mundo inteiro e é protetora absoluta das esposas e mães que se angustiam pelos maus tratos dos esposos.

## Aniversariantes

## Maio

## Nascimento

- 04- Pe. Sérgio Antônio Bernardi  
09- Diác. João Batista Mello  
14- Ir. Patrocínia Ferreira; 17- Pe. Piergiorgio Paoletto  
19- Ir. Maria Adele; 23- Ir. Regina Martini  
25- Pe. Jair Ari Scariot, Diác. Paulo Roberto e Ir. Ana Rogéria  
26- Pe. Geraldo Magela e Pe. Jan Demyttenaere  
27- Ir. Paula Mellet e Ir. Catarina de Souza  
30- Ir. Ana Brígida, Pe. Edmilson Figueiredo e Ir. M<sup>re</sup> Auxiliadora

## Ordenação

- 18- Pe. Miroslaw Redzisz

## Votos

- 01- Dom Werner Siebenbrock e Pe. Frank Willemsen  
09- Ir. Ana Maria Auxiliadora  
16- Ir. Annie Emma Victorie

## EXPEDIENTE

## Caminhando



É uma publicação da  
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -

Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Pe. Marcus Barbosa Guimarães

Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas

Reportagem: Juliana Graziolli

Impressão: Jornal dos Sports



**Mensagem do Bispo****PADRE GUILHERME**

O grande teólogo e humanista, Cardeal John Henry Newman, chama os santos de verdadeiros benfeitores da humanidade. "Se a Igreja só tivesse produzido santos, já teria cumprido seu dever", dizia ele.

Lembrei-me disso quando vi tanta gente lamentar e chorar a morte do nosso querido Pe. Guilherme, que viveu 33 anos na nossa Diocese de Nova Iguaçu, numa dedicação total a Jesus Cristo, à sua Igreja, ao nosso povo, aos pobres e marginalizados.

Ele faleceu na madrugada do dia 31 de março, com 68 anos de idade e 43 de sacerdócio, devido a uma hemorragia no esôfago.

Pe. Guilherme, cujo nome civil era Wilhelmus Hieronimus Jacobus Steenhouwer, nasceu em Haia, na Holanda, em 1932. Bem jovem entrou para o Seminário Menor da Congregação dos Sagrados Corações (SSCC), com o ideal de ser missionário. Após os estudos preparatórios e o noviciado, fez a profissão perpétua em 1955 e foi ordenado sacerdote em 23 de março de 1958.

Em 29 de setembro de 1959 chegou ao Brasil. Primeiramente foi professor num Seminário de sua Congregação, depois assumiu outras funções como coordenador regional, conselheiro provincial e vice-provincial.

Chegou à Diocese de Nova Iguaçu em 1967, inicialmente como coadjutor e depois pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Parque Flora. Atendia uma imensa região que ia do Parque Flora até Tinguá. Aos poucos foi-se delineando uma nova estrutura paroquial. Nasceram as paróquias de Miguel Couto, Tinguá, Santa Rita e Vila de Cava, todas desmembradas da Paróquia N. Sra. das Graças.

Pe. Guilherme fundou várias comunidades, criou o Clube de Mães, incentivou os Círculos Bíblicos e tentou amenizar o problema da fome e da exclusão social. Apoiou a criação de associações de moradores e a luta dos trabalhadores. Seguiu a Jesus Cristo na opção pelos pobres, num testemunho de vida evangélica. Era conhecido pelo sermão bem preparado e atualizado com os problemas da Baixada e a valorização do papel do leigo. Sentia-se realizado como sacerdote e como pastor do nosso povo.

*É grande a nossa gratidão ao Pe. Guilherme, pelo que fez nos 33 anos na nossa Diocese, e à Congregação dos Sagrados Corações, que nos cedeu este herói da nossa fé durante tanto tempo.*

*Que seu exemplo nos anime e que ele, perante Deus, interceda por nossa Baixada que tanto amava.*

Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu



Dom Adriano, Sr. Verônica e Pe. Guilherme

**Governo Diocesano**

Atos do Senhor Bispo Diocesano  
Dom Werner Siebenbrock, SVD

**Provisões**

- 061/01 - Pe. Paulo Henrique Keler Machado - Vigário Paroquial - Paróquia São Francisco de Assis - Queimados/RJ.
- 062/01 - Pe. Renato Stormacq, CICM - Vigário Geral.
- 063/01 - Pe. Paulo César Melim, CMCP - Administrador Paroquial - Quase Paróquia Menino Jesus de Praga - Cacuiá - Nova Iguaçu/RJ.
- 064/01 - Diácono José Mariano de Barros - Coordenador de Pastoral - Paróquia Santo Antônio - Cabral - Nilópolis/RJ.
- 065/01 - Diácono Rosemiro Xavier da Costa - Cooperador Paroquial - Paróquia N. Sra. de Fátima - Edson Passos.

*Dom Werner estará em Visita Pastoral a Paróquia de Santo Agostinho - Guandu, nos dias 04, 05 e 06/05/01*

**PROGRAMAÇÃO PASTORAL****Maio**

- 02/05 - Reunião da Equipe de Roteiros do Círculo Bíblico, às 15:00h - CEPAL.
- 05/05 - Reunião da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos, às 09:00h - CEPAL.
- 05/05 - Formação de Catequista de Crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL.
- 05/05 - Reunião de Ministros de Batismo (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 08/05 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL.
- 12/05 - Encontro Diocesano com os Coordenadores Paroquiais de Catequese, às 09:00h - CEPAL.
- 12/05 - Reunião de Comissão de Catequese, às 08:00h - CEPAL.
- 12/05 - Reunião para Ministros de Batismo e Assistentes Leigos do Matrimônio (novos), às 09:00 - CEPAL.
- 12/05 - Reunião da Comissão de Família, às 09:00 - CEPAL (3º andar/sala 305).
- 12/05 - Retiro da Comissão de Círculo Bíblico, às 09:00h - Casa de Oração.
- 15/05 - Reunião do Clero, às 09:00h - CENFOR.
- 19/05 - Reunião de Ministros da Palavra (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 20/05 - Reunião Assistentes Leigos do Matrimônio (atuantes), às 09:00h - Seminário Paulo VI.
- 22/05 - Reunião da Comissão de Pastoral, às 09:00h - CEPAL.
- 26/05 - Reunião dos Diáconos, às 09:00h - CEPAL.
- 31/05 - Encerramento do mês de maio nos Núcleos Missionários (se possível com Coroação).

*Outros: 02/06 - Vigília de Pentecostes - nas Paróquias.  
03/06 - Pentecostes.*

**Visite o Site da Diocese de Nova Iguaçu!**

**WWW.mitrani.com.br**



## PASTORAL VOCACIONAL

"Chamei-te pelo nome: tu és meu" (Is 43,1).



Queridos vocacionados,  
O chamado de Deus é muito visível em nossas vidas. Ele nos chama de uma maneira personalizada. Assim foi com Abraão, chamando-o para ser pai de um grande povo (Gn 12,1), com Moisés, chamando-o para libertar o povo da opressão (Ex 3,4) e assim acontece com tantas outras pessoas.

O nosso Deus se relaciona com todos os seres humanos, no amor. Ele ama cada ser humano, com

seus vícios e limites, mas também com suas virtudes e possibilidades.

Somos chamados por Deus através da nossa realidade para a felicidade, pois cada ser humano é chamado para o amor e a realização.

Somos chamados ao serviço. Seguir o Mestre, Jesus de Nazaré, requer de quem é chamado a disponibilidade para servir. Ele próprio, no lava-pés, deixou-nos o exemplo: "se, portanto, eu o Mestre e o Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavar-vos os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais" (Jo 13, 14-15).

Somos chamados a darmos um sim a vida, primeiro chamado, dando um sim a Deus e aos irmãos.

Somos chamados à missão de sermos sinal de união.

Somos sempre chamados a semearmos a paz e a esperança, à semelhança do Criador, Redentor e Santificador, esculpir o rosto da nova humanidade tão desejada por Deus e por todos os que o seguem.

*Feliz Páscoa!*

### ESTATUTO DO CENTRO DE INCLUSÃO, CIDADANIA E APOIO AO DEFICIENTE IGUAÇUANO

#### Capítulo I

Denominação, Duração, Composição, Objetivos e Finalidades:

#### Artigo 1º

Sob a denominação de Centro de Inclusão, Cidadania e Apoio ao Deficiente Iguaçuano, tendo como sigla CICADI. Ficando criado, a partir desta data por tempo indeterminado.

#### Parágrafo 1º

O CICADI é uma sociedade civil de direito privado de caráter assistencial sem fins lucrativos, que visa apoiar as pessoas portadoras de deficiências: física, motora ou sensorial.

#### Parágrafo 2º

A sede provisória do CICADI fica situada à Rua Raimundo Brito de Oliveira, nº 216 – Posse/Nova Iguaçu – RJ.

#### Artigo 2º

A Associação, que ora se denomina Centro de Inclusão, Cidadania e Apoio ao Deficiente Iguaçuano tem por objetivos e finalidades:

- Apoiar e orientar a pessoa portadora de deficiência sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos;
- Exigir das autoridades competentes o cumprimento das leis que contemplam as pessoas portadoras de deficiências;
- Encaminhar aos poderes competentes sugestões e anteprojetos de Lei sobre matéria de interesse das pessoas portadoras de deficiência;
- Promover o ensino profissionalizante com intuito de preparar a pessoa portadora

## SECRETARIA DE ESTADO



SECRETARIA DE ESTADO

N. 488.865

VAREJO, 29 de março de 2001

Excelência Reverendíssima

Foi prontamente enviado ao destino pela Nunciatura Apostólica do Brasil e levado ao conhecimento do Sumo Pontífice o resultado da coleta para o Óbolo de São Pedro feita na Diocese de NOVA IGUAÇU (RJ), a qual atingiu a importância de R\$ 3.959,32.

Venho desempenhar-me da incumbência de ser intérprete, junto de Vossa Excelência e dos fiéis seus diocesanos que deram as ofertas, do agradecimento de Sua Santidade o Papa, pelo testemunho de comunhão eclesial e de sensibilidade às necessidades da Sé Apostólica de Roma. E deseja Ele que "a misericórdia, a paz e a caridade sejam dadas em abundância" (cf. *Jd* 1,2) à Comunidade diocesana, para que aí brilhe cada vez mais o caráter de universalidade que distingue o Povo de Deus; esta índole católica, sendo dom do Senhor, tem de ser secundada pela consciência dos vínculos de íntima união entre as diversas partes da Igreja, quanto às riquezas espirituais e quanto à distribuição dos operários apostólicos e dos recursos materiais (cf. *LG*, 13). Para confirmar tais votos, o Santo Padre envia-lhe uma particular Bênção Apostólica, extensiva a toda sua Diocese.

Aproveito a ocasião para lhe renovar, Senhor Bispo, a expressão da minha estima fraterna em Cristo.

Cardeal Angelo Sodano  
Secretário de Estado

A Sua Exa. Revma.  
D. Werner Franz SIEBENBROCK, SVD  
DD. Bispo de Nova Iguaçu

NOVA IGUAÇU (RJ)

- de deficiência a lutar em igualdade de condições no mercado formal de trabalho;
- Prestar serviços, estimulando o aproveitamento da mão de obra das pessoas portadoras de deficiência;
  - Criar um Bazar permanente e promover "feiras" para exposição e comercialização de produtos fabricados pelas pessoas portadoras de deficiências, bem como artigos de consumo dos mesmos;
  - Estabelecer parcerias com Empresas, Fundações e Autarquias, bem como Municípios que se interessem pela causa do deficiente, no que se refere à criação de Centros de Reabilitação, Vilas Para-olímpicas, Centros de Qualificação Profissional, entre outros.
  - Promover o conagraçamento entre Associações congêneres estabelecendo atividades sociais, culturais, esportivas e de lazer dignificando e integrando a pessoa portadora de deficiência nestes meios;
  - Fomentar a instalação de outros núcleos do CICADI em outros Municípios e Estados da Federação;
  - Criar departamentos, tantos quantos forem necessários para o cumprimento dos objetivos e finalidades do CICADI.

#### Artigo 3º

O CICADI, para o seu funcionamento poderá incorporar ao seu patrimônio doações em dinheiro, bens, materiais e equipamentos fornecidos por pessoas físicas, jurídicas e instituições idôneas.

Poderão fazer parte do quadro de associados pessoas residentes em qualquer parte do território nacional, sem distinção de cor, raça, credo político ou religioso, que sejam idôneas e que desejem colaborar com o CICADI.

Para maiores informações, ligar para 779-1261.





**MENSAGEM DO PAPA JOÃO  
PAULO II PARA A CELEBRAÇÃO  
DO 34º DIA MUNDIAL  
DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS**

27/05/2001

*“Anuncia-o de cima dos telhados”:  
o Evangelho na era da comunicação global*

**O tema que escolhi para o Dia Mundial**

das Comunicações de 2001 reflete as palavras do próprio Jesus. Não podia ser de outra forma, dado que é Jesus mesmo que anunciamos. Recordamos as suas palavras aos seus primeiros discípulos: “O que vos digo na escuridão, repito-o à luz do dia, e o que escutais em segredo, proclamai-o sobre os telhados”(Mt 10,27). No segredo do nosso coração, escutamos a verdade de Jesus; agora, devemos proclamar esta verdade sobre os telhados.

No mundo moderno, os telhados são quase sempre caracterizados por uma floresta de transmissores e de antenas que enviam e recebem mensagens de todos os tipos, para e dos quatros recantos da terra. É vitalmente importante assegurar que entre estas inúmeras mensagens a palavra de Deus seja escutada. Proclamar hoje a fé sobre os telhados significa anunciar a palavra de Jesus no e através do mundo dinâmico das comunicações.

Em todas as culturas e em todos os tempos – certamente no meio das transformações globais de hoje – as pessoas apresentam os mesmos interrogativos acerca do significado da vida: Quem sou eu? De onde venho e aonde vou? E em cada época a Igreja oferece a única resposta que, em última análise, satisfaz as profundas interrogações do coração humano – o próprio Jesus Cristo, que “manifesta perfeitamente o homem ao próprio homem e lhe descobre a sublimidade da sua vocação (*Gaudium et Spes*, 22).

Portanto, a Igreja não pode deixar de estar cada vez mais profundamente comprometida no nascente mundo das comunicações. A rede global das comunicações está a crescer e a tornar-se cada vez mais complexa.

No início deste novo milênio é também vital considerarmos a missão ad gentes, que Cristo confiou à Igreja. Julga-se que dois terços dos seis bilhões de habitantes do mundo não conhecem Jesus Cristo em qualquer sentido real; e muitos deles vivem em países de antigas raízes cristãs, em que inteiros grupos de batizados perderam o sentido vivo da fé, ou já não se consideram membros da Igreja e vivem a própria vida distante do Senhor e do seu Evangelho (cf. *Redemptoris missio*, 33). Sem dúvida, uma resposta efetiva a esta situação compromete não só os meios de comunicação; contudo, ao lutarem para enfrentar este desafio, os cristãos não podem absolutamente ignorar o mundo das comunicações sociais.

Enquanto toda a Igreja procura prestar atenção ao chamamento do Espírito, os comunicadores cristãos têm “uma tarefa profética, uma vocação: falar contra os falsos deuses e ídolos do nosso tempo – materialismo, hedonismo, nacionalismo exasperado, etc...” (*Ética nas comunicações*, nº 31). Sobretudo, eles têm o dever e o privilégio de declarar a verdade – a verdade gloriosa acerca da vida humana e do destino do homem, revelado no Verbo que se faz homem. Oxalá os católicos comprometidos no mundo das comunicações sociais anunciem a verdade de Jesus cada vez mais corajosa e impavidamente sobre os telhados, de tal maneira que todos os homens e mulheres possam ouvir falar do amor que está na autocomunicação de Deus em Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e para toda a eternidade (cf. Hb 13,8).

Fonte: CNBB

**NOTA DA PRESIDÊNCIA E COMISSÃO EPISCOPAL DE  
PASTORAL PELA ÉTICA E DIGNIDADE NA POLÍTICA**

Acompanhamos, estarrecidos, as graves denúncias de corrupção envolvendo os três poderes da República. Estes casos refletem a deterioração da ética que ameaça toda a sociedade. Aliada ao crescente empobrecimento do povo, esta situação corrói as bases da democracia. Gera instabilidade política e aumenta a insegurança.

Impelidos pela fidelidade ao Evangelho, não podemos deixar de falar. Desejamos um apuração imediata e transparente, utilizando os instrumentos legais de que dispõe a sociedade, entre eles a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Deixar de apurar denúncias e elucidar fatos, mantendo-os encobertos e, conseqüentemente, impunes, favorece o descrédito das instituições e o desgaste da função política.

Como pastores, unimo-nos aos esforços da sociedade civil e do Estado na construção de uma nação fundamentada nos imperativos éticos e na dignidade humana.

**MENSAGEM AO POVO DE DEUS**

*“Eu vim para que tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10).*

No amor misericordioso de Cristo, Bom Pastor, reunimo-nos, Bispos da Igreja, Anglicanos e Católico-Romanos, para prosseguir no diálogo que tem aproximado nossas Comunidades, tanto em nível nacional como internacional.

Sentimo-nos movidos pela vontade de nosso Mestre e Pastor a percorrer, com humildade e confiança, o caminho da reconciliação para testemunhar à humanidade de nosso tempo o Evangelho da vida, dignidade e esperança.

Colocando-nos diante do Senhor em atitude de penitência e busca de seu perdão, durante dois dias em oração e reflexão, procuramos na convivência fraterna, partilhar a experiência da vida em Cristo, uma melhor compreensão da autoridade como serviço à Igreja e definir algumas diretrizes de ação conjunta.

É nosso entendimento que o Movimento Ecumênico se nutre do testemunho da solidariedade do Bom Pastor para com quem, de alguma forma, é lesado em sua dignidade ou excluído do banquete da vida. Desse entendimento nasce o compromisso comum de serviço à restauração e à promoção da dignidade humana e da paz.

Com humildade, desejamos oferecer nossa experiência de encontro fraterno como incentivo à busca permanente da unidade do Povo de Deus. O diálogo entre as Igrejas vai nos transformando em mensageiros de esperança para mulheres e homens de nosso tempo.

No clamor da humanidade, que sofre os males decorrentes do atual modelo de economia globalizada, sentimos a urgência da missão de proclamar, em atos e palavras, o senhorio de Deus que nos compromete com a preservação da integridade da criação e a realização da pessoa humana em comunhão e solidariedade.

A todos, irmãs e irmãos, desejamos a Paz e todo o Bem no Senhor Jesus.

Fonte: CNBB

**REGIONAL V - COORDENADORES PAROQUIAIS DE  
CATEQUESE - PRIMEIRA EUCARISTIA**

**1ª Relação**

01. São Francisco de Assis (Queimados) – Maria de Lourdes da Rocha
02. Nossa Senhora de Fátima – Meyrilande Cunha de Jesus
03. Nossa Senhora da Conceição – Elza Garcia da Silva
04. S.F. de Assis (Morro Agudo) – Geralda Portilho de Oliveira Silva



## “NUNCA TIVEMOS TANTAS OBRAS SOCIAIS”

Dom Werner, em entrevista ao *Jornal Testemunho de Fé*, no mês de março.

Nascido na Alemanha, mas de cidadania brasileira, o Bispo de Nova Iguaçu, Dom Werner Siebenbrock, de 63 anos, está à frente da diocese há seis anos. A Diocese de Nova Iguaçu é uma das dez maiores do Brasil, não em extensão, mas em número populacional. Só a cidade de Nova Iguaçu tem mais de um milhão de habitantes. Neste período como Bispo Diocesano, Dom Werner intensificou o trabalho com as vocações sacerdotais e religiosas, aumentando consideravelmente o número de seminaristas no Seminário Paulo VI, além de desenvolver um intenso trabalho social na Baixada Fluminense. “Se de um lado percebemos que ainda não fazemos o suficiente, por outro lado, podemos dizer que nunca tivemos tantas obras sociais e tanta dedicação aos pobres na diocese como atualmente”, lembra.

**TF** – Dom Werner, o senhor é alemão e logo quando foi ordenado na Congregação do Verbo Divino, na Alemanha, pôde optar onde faria seu trabalho pastoral. Por que o senhor escolheu o Brasil?

**Dom Werner** – Bom, eu realmente nasci e cresci na Alemanha, mas tenho cidadania brasileira. Quando fui ordenado, tive possibilidade de escolher o país e o tipo de trabalho que queria. Escolhi o Brasil por vários motivos. Em primeiro lugar, pela simpatia. Sempre gostei do Brasil. Outro motivo foi que eu queria trabalhar, depois de uma decisão tão difícil que é a decisão para o sacerdócio, num país onde tivesse mais necessidade de trabalho para um sacerdote, onde tivesse mais falta de padres. Na época, o Brasil era o maior país católico do mundo, como até hoje é, mas também o país com maior falta de padres, referente ao número de católicos. Outro motivo foi que eu tinha uma tia freira que já havia trabalhado 27 anos no Nordeste do Brasil, em Pernambuco e no Ceará. Ela sempre mandava notícias de seu trabalho e também da situação política, social e religiosa. Assim, eu já tinha uma ligação cordial com o nosso país.

**TF** – O senhor fez o serviço militar e terminou como tenente de engenharia do exército. Entrou no seminário com 20 anos, estudou muito e se ordenou. Como define o chamado que recebeu de Deus... sua vocação?

**Dom Werner** – Como já falei, foi a decisão mais difícil da minha vida, mas eu a considero uma grande graça, a maior depois do Batismo, com certeza, não merecida. É o tempo melhor aplicado nesta vida de poder trabalhar para Jesus Cristo, para o seu Reino, não apenas em tempo integral, mas também de corpo e alma, como sacerdote.

**TF** – Quando o senhor trabalhava na paróquia Cristo Redentor, em Laranjeiras, o senhor era muito querido pelos jovens. Dizem, até, que o senhor jogava bola com eles. E agora na Diocese de Nova Iguaçu, não é diferente, o senhor está sempre ao lado da juventude, apoiando principalmente os grandes eventos musicais. Por que os jovens gostam tanto do senhor?

**Dom Werner** – Não sei. Sei que o grande São João Bosco, Padroeiro da Juventude, foi uma vez perguntado por um grupo de educadores e psicólogos, por que os jovens gostavam tanto dele. Que sistema pedagógico, psicológico ele aplicava que fazia com que ele fosse tão querido pelos jovens, fazendo um imenso bem no meio da juventude. E ele respondeu: “A gente apenas tem que amá-los, gostar deles, respeitá-los, levá-los a sério”. No meu caso, talvez este tenha sido um dos motivos. Desde os meus 15 anos trabalhei com os jovens, como membro de grupo, depois como coordenador, depois como assessor até chegar a orientador religioso, como padre. Nunca perdi a ligação com a juventude. Talvez tudo isso tenha ajudado para compreender os jovens e gostar deles, para trabalhar no meio deles e, sobretudo, para ajudá-los no seu crescimento de fé e como pessoas humanas no mundo difícil em que vivem.

**TF** – Depois de tanto tempo no Rio, o senhor foi nomeado Bispo auxiliar de Belo Horizonte. Como foi seu retorno, como Bispo Diocesano de Nova Iguaçu?

**Dom Werner** – Foi um retorno não tanto ao Rio, mas sim uma transferência para a maior cidade em população da Baixada Fluminense. Foi realmente uma mudança significativa e não muito fácil. Além disso, ser Bispo Auxiliar é uma coisa e Bispo Diocesano é outra, é diferente. Trata-se, em ambos os casos, de uma pastoral tipicamente urbana e missionária. Se tenho uma especialização na vida é a pastoral urbana, porque toda a minha vida de padre e Bispo passei em grandes cidades; no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e agora na Diocese de Nova Iguaçu. Num certo sentido, estamos voltando, me parece, para os tempos apostólicos. Lembro do maior missionário de todos os tempos, São Paulo, que também se dirigia às grandes cidades de então:

Roma, Atenas, Corinto, Jerusalém...Ele sabia que lá as grandes decisões eram feitas no sentido político, social, também no sentido religioso. Então, hoje, trabalhar numa grande cidade é de imensa importância.

**TF** – O senhor está realizando um bellissimo trabalho no Seminário Paulo VI. Tem crescido o número de vocações ao sacerdócio em sua Diocese?

**Dom Werner** – Quando cheguei aqui, um dos pensamentos foi de dar o máximo apoio a cada vocação sacerdotal, religiosa e ao Seminário. Nós não podemos mais esperar missionários do estrangeiro, ou seja, temos que cuidar das próprias vocações da Diocese, da Baixada, levar muito a sério cada vocação sacerdotal. Não por causa disso, mas por outros motivos, o resultado tem sido muito positivo. Em toda a história da Diocese, nunca tivemos tantos seminaristas como atualmente. Parece-me que são vocações boas, e as desistências são poucas.

**TF** – Outro trabalho que está chamando atenção na Diocese de Nova Iguaçu é o serviço social que o senhor vem desenvolvendo desde que chegou...

**Dom Werner** – Nós temos muitas obras sociais, algumas grandes como a Casa do Menor, Avicres, CECOM, Centro de Direitos Humanos e outras. Mas em cada paróquia, praticamente, tem uma obra social, alguma dedicação especial aos pobres, alguma luta em favor da justiça social e vários trabalhos em favor da população carente da Baixada. É um sinal muito positivo e muito bonito. Destacam-se as casas em favor dos meninos e meninas de rua, as creches, que temos muitas na Diocese. É um trabalho muito bonito, significativo e necessário, uma das conseqüências da evangelização, porque, como todos sabem, a gente não pode pregar o Evangelho vendo o irmão passando fome e necessidade. Nós somos uma diocese com uma população predominantemente simples, ativa mas pobre, que precisa de uma assistência muito especial. Se de um lado percebemos que ainda não fazemos o suficiente, por outro lado, podemos dizer que nunca tivemos tantas obras sociais e tanta dedicação aos pobres na diocese, como atualmente.

**TF** – O senhor já ficou conhecido como o Bispo que vai ao encontro do povo e caminha por todos os lugares da diocese. Como é esta experiência?

**Dom Werner** – É uma experiência muito positiva, muito boa, porque eu gostaria de ser um Bispo, um irmão, bastante ligado ao povo, conhecendo bem a sua realidade. A gente só pode ajudar mesmo, compreender bem o povo da Baixada, as suas alegrias, tristezas, angústias e desafios, tendo bastante contato, convivendo com ela. Além disso, toda a nossa pastoral deve estar bem encarnada na realidade da nossa Baixada. É uma atitude necessária. É preciso conhecer bem e amar o povo, estar bem perto para poder ajudar, orientar, evangelizar.

**TF** – A Igreja manteve uma hegemonia religiosa durante muito tempo. Hoje existem muitas outras religiões. Qual o papel da Igreja neste Novo Milênio?

**Dom Werner** – O tema é ecumenismo, bastante importante. Inclusive, foi um dos assuntos principais do Ano Santo. Devemos, segundo a orientação do Santo Padre e da necessidade pastoral em que vivemos no Brasil e na Baixada, acentuar mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa, respeitar o bem que existe nas outras religiões. Devemos tentar colaborar nas grandes áreas onde uma colaboração entre as diversas religiões cristãs é possível, por exemplo, na oração, orientação bíblica e, sobretudo, na vasta área das obras sociais. São campos onde podemos trabalhar em conjunto, não perdendo, naturalmente, nossa própria identidade como a Igreja que Cristo fundou, como a Igreja Católica. Parece-me que até agora não conseguimos muita coisa nessa parte; devemos trabalhar mais.

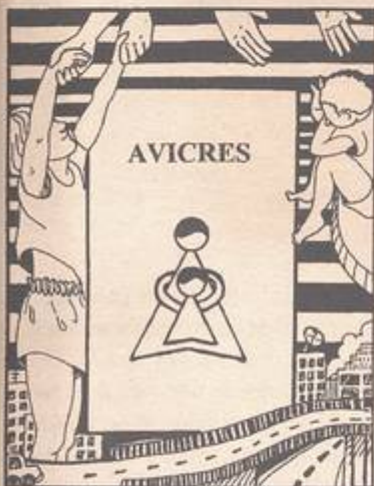
**TF** – Como está sendo sua experiência na Rádio Catedral FM com o programa *Questões de Fé*, todos os sábados, às 16 horas?

**Dom Werner** – Tem uma audiência grande e sempre que chego nas comunidades alguns fazem uma referência ao programa. É uma pequena catequese, uma comunicação bonita com o povo de Deus. O programa é feito ao vivo e as perguntas chegam durante o programa. Temos a possibilidade de nos comunicarmos direto com o povo, não fazendo palestras, mas sim respondendo às suas dúvidas diretamente. Espero que seja uma pequena ajuda no maior dom de nossa vida que é o dom da fé, para crescermos juntos, para sermos católicos bem atualizados. Sem boa formação religiosa e sem vivência cristã, não podemos representar Jesus Cristo e sua Igreja dignamente neste mundo. Para mim, o programa é uma oportunidade de crescer junto com os irmãos na fé.



## AVICRES – ASSOCIAÇÃO VIDA NO CRESCIMENTO E NA SOLIDARIEDADE

*Promover o Crescimento Humano  
numa Perspectiva de Solidariedade*



Este é o fundamento da Avicres. Fundada no Brasil em 1991, em Nova Iguaçu, pela psicóloga brasileira Tânia Maria de Lima e pelo teólogo alemão Johannes Niggemeier, a partir do trabalho comunitário realizado na favela Lírio do Vale, em Edson Passos – Mesquita, desde 1987.

No Brasil, a AVICRES se caracteriza por uma estrutura técnica-administrativa de gerenciamento de projetos sociais à população mais pobre.

Possui: **7 Núcleos Comunitários:** 220 crianças e suas famílias:

Núcleo Comunitário de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima – Banco de Areia/Mesquita – 35 crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil de Rodilvânia – Cabuçu/Nova Iguaçu – 30 crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil de Ipiranga – Cabuçu/Nova Iguaçu – 30 crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil do Zumbi dos Palmares – Bairro Metropolitano/Comendador Soares – Nova Iguaçu – 30 crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil de São Martinho – Bairro Metropolitano/Comendador Soares – Nova Iguaçu – 30 crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças – Moquetá/Nova Iguaçu – 35

crianças; Núcleo Comunitário de Educação Infantil Nosso Sonho – Japeri – 30 crianças.

**3 Abrigos:** Com capacidade para 65 adolescentes em situação de risco social.

**Casa da Esperança:** Shangri-lá/Rosa – Belford Roxo. Existem 18 adolescentes de 12 a 18 anos, de sexo feminino, sendo que algumas grávidas e com bebês.

**Sítio Natureza Viva:** Cabuçu/Nova Iguaçu – Existem 21 adolescentes de 14 a 18 anos, do sexo masculino. Atividades de criação de animais e agricultura ecológica. Neste sítio também está a marcenaria.

**Sítio das Crianças:** Posse/Nova Iguaçu – Existem pré-adolescentes de 10 a 14 anos, do sexo masculino. Desenvolve oficina de reciclagem de papel.

**Projeto o Sol é para Todos:** Visita às ruas de Nova Iguaçu, para encaminhamentos práticos com adolescentes que não estão em abrigos.

**Posto de Saúde Lírio do Vale:** Comendador Soares/Nova Iguaçu.

**Posto de Saúde Sítio das Crianças:** Posse/Nova Iguaçu.

Os dois postos de saúde atendem a preço simbólico e, tem em cada posto, um pediatra, um clínico geral e auxiliares de enfermagem. Realizam atendimentos, vacinações, curativos e palestras.

**1 Escola Comunitária Sítio das Crianças:** Atende a 130 crianças de Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Desenvolve proposta de educação alternativa. Ali funciona uma padaria para subsídio interno de toda a associação.

**1 Projeto de Educação Agrícola para Crianças em Campo Alegre:** Onde o cultivo de hortas sem agrotóxicos se une à criação de animais e instrução das crianças.

**Projeto Indígena:** Divulgação de artesanato Guarani, sensibilização e conscientização da Sociedade não-índia pela preservação da reserva Guarani de Brakui, em Angra dos Reis – RJ.

**Sede Administrativa:** Banco de Areia/Mesquita – RJ

**Casa de Artes:** Estamparia a serviço da CRESOL e cursos de silk-screen para jovens.

**Micro-Empresas:** Com fins sociais e personalidade Jurídica próprias, a CRESOL – Confecção Crescimento e Solidariedade M.E.

**Marcenaria Natureza Viva:** Móveis, artesanatos em madeira, jogos pedagógicos, etc. Tem por finalidade a arrecadação de fundos para a Associação.

**Lojas:** Banco de Areia e Centro de Cabuçu (locais onde os produtos estão expostos e vendidos para as comunidades). AVICRES Alemã: Na Alemanha, AVICRES foi fundada em 1992, e se caracteriza pela articulação através de quatro grupos regionais que atingem todo o país, e que se reúnem informalmente nos fins de semana para reflexão e conscientização.

A AVICRES Alemã possui uma assembléia anual, e dela participam 200 membros.

“Pensar AVICRES é pensar em associação comunitária, em crescimento humano, preservando a vida viva e na solidariedade com os mais pobres.”

Junte-se a nós!

Telefone (Fax) – 796-2818

## “EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA”

A primeira Semana pela Unidade dos Cristãos do início deste terceiro milênio tem como tema: “Eu sou o caminho a verdade e a vida.” (Jo.14, 6). Em todo continente latino-americano ela acontece sempre em duas importantes festas litúrgicas da tradição cristã: Ascensão e Pentecostes. Este ano será de 27 de maio a 3 de junho.

Estão aqui algumas sugestões práticas para esta semana:

- Comece já a articular grupos de reflexão, de pastoral e comunidades para que possam viver e celebrar intensamente essa semana;

- Não deixe de passar despercebido esse tempo privilegiado;

- As igrejas são convidadas a se reunirem e a orarem pela unidade cristã;

- Onde ainda não é possível duas Igrejas cristãs se encontrarem para oração comum, cada igreja é convidada a celebrar a semana com os seus fiéis.

O tema deste ano “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6) convida as igrejas cristãs que se reconhecem como companheiras no caminho, que é Jesus, a se empenharem sempre mais em anunciar a verdade do Evangelho e defender a vida como é desejo de Deus.

Padre José Bizon,  
Jornal O São Paulo

### LANÇAMENTO DO LIVRO NOVENA DE PENTECOSTES



“Este é o meu filho muito amado!” (Mt 3,17).

À venda na Livraria CEPAL.

Temos também, Livros da Coleção Ser Igreja no Novo Milênio – Atos dos Apóstolos.



## O DRAMA DAS MULHERES REFUGIADAS

Maio, mês de Maria, mês da mulher. Somos convidados a rezar especialmente pelas mulheres que vivem o calvário dos refugiados, lembrando que Maria também precisou refugiar-se no Egito para salvar seu filho do tirano Herodes.

As mulheres são maioria entre os refugiados. Junto com as crianças talvez atinjam a cifra de 80%. Geralmente as decisões políticas que levam à guerra são da responsabilidade dos homens; eles é que vão para os campos de batalha nos quais muitos morrem. As mulheres permanecem desprotegidas, entregues à própria sorte, expostas a assaltos, a seqüestros e ao risco de perder os filhos.

### As mulheres sofrem mais

As mulheres sofrem os mesmos problemas de todos os refugiados: quando forçadas a voltar a seus países de origem, necessitam de proteção contra os ataques armados e outras formas de violência; depois do período de detenções injustificadas e indevidamente prolongadas, precisam de assistência para legalizar a própria situação e readquirir os direitos sociais, econômicos e legais, bem como para fazer frente às necessidades básicas de casa, comida, roupas e assistência médica.

As mulheres têm exigências específicas. Precisam defender-se dos abusos, da violência, da exploração física e sexual e da discriminação na distribuição de víveres e de funções. Os alojamentos coletivos nos campos de refugiados, em geral, desrespeitam a privacidade; há promiscuidade. Os sanitários ficam distantes, em lugares escuros; são obrigadas a fazer longos percursos para buscar água e lenha, não raro andando em campos minados; não dispõem de

acesso equitativo à assistência sanitária, à educação, aos meios de formação e às atividades remuneradas.

Mais eloqüentes do que os relatórios são os depoimentos de mulheres refugiadas. Clara, refugiada de Burundi, radicada hoje na Bélgica, conta: "Sozinha, amontoada com meus dois filhos, com muitos outros na fronteira entre Burundi e Congo, decidi fugir da guerra. O único meio de locomoção era a bicicleta-táxi. Acomodei um dos pequenos nas costas e o outro no peito. Com uma mão segurava na cabeça a mochila com todos os pertences e com a outra agarrava o guidão da bicicleta. Na fronteira tive de deitar-me no chão para descansar, pois mal conseguia abrir os olhos. Na alfândega fomos despidamente despidos e revistados."

Amália, de El Salvador, esteve detida por dezesseis meses num centro de triagem dos EUA por ser imigrante ilegal. Ela relata: "Compreendi a Paixão de Jesus quando vi as detidas chorarem ao serem despidas e revistadas... Pude ajudar muitas nos piores momentos de sua vida". Outra mulher admirável - Anne Noeum Yak Tan - nos ensina o caminho para restaurar as ruínas da guerra e do mundo selvagem: "Minha vida agora não é fácil, mas não me desespero. Confio em Deus. Creio que Deus é meu Pai e não me abandonará. Um dia hei de unir-me de novo a meu marido e meus filhos. Dez deles já morreram e meu marido também foi morto, mas não culpo ninguém. Não guardo rancor de ninguém, porque em meu coração não há ódio. Aceitei despojar-me de tudo. Seja como for, não sou a única que sofre. É todo um povo, o país inteiro que sofre. "Sim, a guerra mudou nossa vida, mas não nosso espírito!"

Fonte: Revista Mensageiro

## RETRATO DE MÃE



"Uma mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus, e muito de anjo pela incansável solicitude dos cuidados seus; uma mulher que, ainda jovem, tem a tranqüila sabedoria de uma anciã e, na velhice, o admirável vigor da juventude; se de pouca instrução, desvenda com intuição inexplicável os segredos da vida e, se muito instruída, age com a simplicidade de menina; uma mulher que sendo pobre, tem como recompensa a felicidade dos que ama, e quando rica, todos os seus tesouros daria para não sofrer no coração a dor da ingratidão; uma mulher que, sendo forte, estremece com o gemido de uma criança e, sendo frágil, consegue reagir com a bravura de um leão; uma mulher que, enquanto viva, não lhe damos o devido valor, porque ao seu lado, todas as dores são esquecidas; entretanto, quando morta, daríamos tudo que somos e tudo que temos para vê-la de novo ao menos por um só momento, receber dela um só abraço, e ouvir de seus lábios uma só palavra. Dessa mulher não me exijas o nome, se não quiseres que turve de lágrimas esta lembrança, porque ... já a vi passar em meu caminho.

Quando teus filhos já estiverem crescidos, lê para eles estas palavras. E, enquanto eles cobrem a tua face de beijos, conta-lhes que um humilde peregrino, em paga da hospedagem recebida, deixou aqui para todos o esboço de retrato de sua própria mãe."

"Uma mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus..."

## PEREGRINAÇÕES

ITÁLIA/TERRA SANTA - Saída: outubro/2001

PORTUGAL/ESPANHA/FRANÇA/ITÁLIA - Saída: maio/2002

**Orientador Espiritual:** Pe. Ivanildo Cunha

**Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi/Diocese de Nova Iguaçu**

Irmãos, participem deste sonho, conhecendo e visitando lugares santos!

Visando oferecer conforto e segurança, vamos viajar com a Raptim Agência de Viagens. A Raptim dedica-se exclusivamente ao Turismo Religioso católico há mais de 20 anos.

Vamos, anime-se! Fale com seus parentes e amigos! Divulgue a nossa peregrinação! Vamos nos fortalecer na fé e nos encantar em terras santas.

Para maiores informações sobre o roteiro e todas as formas de pagamento facilitadas, favor entrar em contato com Pe. Ivanildo, no telefone (21) 683-2463 ou a Raptim Travel, no telefone (21) 221-3735.

## SUPER BINGO

A Paróquia Sagrada Família - Posse, convida a todos para um Super Bingo, em prol do ECC - Encontro de Casais com Cristo, que será realizado no dia 05/05/01, às 17:00h, na paróquia.

São os prêmios:

- 1º prêmio - TV 20
- 2º prêmio - Bicicleta
- 3º prêmio - Ventilador de teto
- 4º prêmio - Liquidificador
- 5º prêmio - Ferro elétrico

**Para maiores informações,  
ligue 779-1261. Participe!**



## Pastorais, Movimentos e Paróquias

COMUNIDADE NOSSA SENHORA  
DE FÁTIMA – OLINDA, SALA DE CATEQUESE



Pe. Geraldo Magela e fiéis inauguram a nova Sala de Catequese da Comunidade N. Sra. de Fátima - Olinda

Inaugurada em abril, com a bênção de Deus, a Sala de Catequese Sagrado Coração de Jesus, que atenderá a catequese e a perseverança, na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Olinda.

Depois de ser abençoada por Pe. Geraldo Magela, a sala foi inaugurada pelas crianças, que animadas pela tia Rita, comemoraram com bolo e refrigerantes.

### FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA – JARDIM GLÁUCIA

A Comunidade Santa Rita de Cássia – Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Jardim Gláucia, convida a todos para a festa da padroeira. A partir do dia 10 de maio, às 19:00h, teremos novenas, iniciando com a oração do terço. Eis a programação dos dias:

- 10/05 – História da Comunidade (como ela surgiu, as suas dificuldades, suas conquistas, ...) – Oração de Santa Rita, com a Comunidade de Santa Rita de Cássia.
- 11/05 – 2º dia – Batismo, com a Comunidade São José.
- 13/05 – 3º dia – Jovens, com a Comunidade de Santa Rita de Cássia.
- 14/05 – 4º dia – Catequese, com a Comunidade São Joaquim.
- 15/05 – 5º dia – Ministérios, com a Paróquia N.S. Aparecida.
- 16/05 – 6º dia – Dízimo, com a Comunidade N.S. da Penha.
- 17/05 – 7º dia – Mês de Maria, com a Comunidade N. S. da Paz.
- 18/05 – 8º dia – Liturgia, com a Comunidade N. S. do Carmo.
- 21/05 – 9º dia – Família, com a Comunidade de Santa Rita de Cássia.

Nossa festa popular (com muitas barracas, forró e apresentações com as crianças da catequese) será nos dias 19 e 20 de maio e a Missa solene, no dia 22 de maio, às 19:30h.

*Esperamos você!*

### DE MÃOS UNIDAS COM NOVA IGUAÇU



Dom Werner e Pe. Jonas Habbib com Padre Jonas, que nos colocou primeiramente que, o crescimento da Canção Nova não se dá apenas fisicamente, mas também

dentro do coração das pessoas. O Padre nos fala que a TV Canção Nova é uma grande conquista para a Igreja Católica, e também um desafio ter como carisma, evangelizar os jovens através dos meios de Comunicação.

Na Canção Nova, são casais ou pessoas consagradas que se colocam à disposição, na vivência em favor da Igreja e dos irmãos. Atualmente na da Canção Nova, há: um curso de filosofia, treze casas no Brasil, uma em Portugal, uma em Roma e em breve, uma TV à cabo, em Portugal. São mais de 300 consagrados, 7 padres e 30 seminaristas.

No fim de nosso bate-papo, Padre Jonas deixa-nos uma mensagem para Nova Iguaçu e também para toda Baixada Fluminense: "A grande descoberta que nós provamos é que, os jovens evangelizam os jovens, e na Baixada há uma necessidade de evangelização muito grande. Para isso não irá faltar a Graça de Deus."

Cerca de 7 mil pessoas estavam presentes na Rio Sampa – Nova Iguaçu, no dia sete de abril, para o Lançamento do CD "De Mãos Unidas", patrocinado pela Canção Nova.

Além do padre Jonas Habbib, participaram do CD grandes cantores de nossa Igreja Católica.

Na abertura do show, Padre Jonas com os cantores, cantaram a música que fala da família – Canção Nova. No início, Dom Werner, Bispo da Diocese, foi convidado a participar do evento, sendo acolhido com a música: "Como são belos os pés do mensageiro."

Dom Werner colocou que estava muito entusiasmado com o que via, e que o show "De Mãos Unidas", era um espetáculo de bondade.

Durante a tarde de louvor, conversamos

### CONVOCAÇÃO GERAL

#### A todos os Catequistas da Região IV

A Coordenação Regional de Catequese, convida todos os catequistas de 1ª Eucaristia, Perseverança, Crisma e Catecumenato, para o Encontro Regional de Catequese, que acontecerá no dia 19 de maio, de 14 às 17h, no Centro Comunitário do Cabral.

Pedimos a todos que participem conosco neste clima de partilha e confraternização.

Qualquer informação sobre o encontro, procurar os coordenadores paroquiais.

Desde já, convidamos também a Comissão Diocesana de Catequese, nosso bispo D. Werner e membros do clero da região, para participarem, incentivando-nos nessa difícil missão de evangelização.

*"Só Cristo pode dar a força para podermos apoiar quem desanimou."*

### DESPERTA JOVEM

Dia 26 de maio de 2001, às 15 horas

Bandas: Monte Sinai – Frutos de Maria – Anunciamos – Novo Viver e Eterna (sucesso internacional).

Local: Tênis Clube de Mesquita

Av. União, S/nº - Centro/Mesquita - RJ

Ingressos à venda nos seguintes locais: Comunidade Novo Maná, Comunidade Alguém Chama, Paulinas e Livraria CEPAL

Organização: Paróquia São José Operário



## Cantinho da Catequese

### TIC - TOC, O CAMALEÃO LINGUARUDO



O camaleão é o animal que tem a língua mais comprida. Certa vez, o camaleão Tic-Toc tentou falar, mas com a língua tão comprida não conseguiu expressar uma palavra sequer. Então, decidiu criar sua linguagem própria: a das cores.

Quando queria expressar sua contrariedade, assumia a cor roxa; quando estava contente e queria mostrar sua alegria aos demais, mudava sua cor para verde e a cauda para azul; a fim de indicar sua tristeza, mostrava manchas negras debaixo dos olhos; quando queria dizer sim, suas patas tornavam-se cor de rosa.

Infelizmente, Tic-Toc não podia explicar o significado de suas mudanças de cor aos outros animais. Todos pensavam que essa mudança de cor era devida a uma estranha doença e procuravam manter-se longe, pensando que fosse contagiosa.

O pobre Tic-Toc estava sempre sozinho e triste, até que um dia foi testemunha de um desastre. Um coco caiu da árvore e esmagou a rainha das formigas. O camaleão não conseguiu fazer nada para evitar. Tentou afastar o pesado coco, mas seu esforço foi em vão.

Como a rainha das formigas demorou para regressar ao formigueiro, todas as súditas saíram à sua procura.

À noite, cansadas de tanto procurar, reuniram-se no formigueiro. Então, o silencioso camaleão apresentou-se a elas. Todas o olharam admiradas e não podiam crer no que estavam vendo.

Tic-Toc representou com seu corpo e suas cores vivas tudo o que havia acontecido à rainha das formigas. Palavras nem foram necessárias, pois sua linguagem foi muito expressiva e elas o entenderam perfeitamente.

As formigas correram para resgatar a sua rainha, que, apesar do terrível acidente, conseguiu sobreviver.

Desde então, o camaleão passou a ser muito respeitado, admirado e querido, não só pelas formigas, como também por todos os outros animais.

O camaleão havia encontrado sua forma de se expressar e recebeu como prêmio a compreensão de todos os outros animais. (J. Muza)

#### Para refletir:

1. Existem pessoas que não conseguem expressar muito bem as suas idéias. Você é uma delas? Sim? Não? Por quê?
2. Você acredita que a única forma de comunicação é a fala? Sim? Não? Por quê?
3. Você acha que podemos demonstrar nossa solidariedade através de gestos concretos? Sim? Não? Por quê?

#### LEMBRETE:

Lembramos, aos Coordenadores Paroquiais de Catequese, que nossa reunião acontecerá no dia 12/05/01, às 09:00h – CEPAL.

### CONVOCAÇÃO GERAL

#### Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V

**Reflexão 7:** "Por decisão inteiramente livre e insondável da sua bondade e sabedoria, o eterno Pai criou o mundo, decidiu elevar os homens à participação da sua vida divina, e não os abandonou quando pecaram em Adão, antes lhes proporcionou sempre os auxílios necessários para se salvarem, na perspectiva de Cristo Redentor, "que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de todas as criaturas" (Cl 1,15). A todos os eleitos, o Pai "designou desde a eternidade, predestinando-os a reproduzirem a imagem de seu Filho, a fim de que seja ele o mais velho de uma multidão de irmãos" (Rm 8,29). Aos que acreditam em Cristo, quis convocá-los na santa Igreja, a qual, tendo sido prefigurada já desde a origem do mundo e preparada admiravelmente na história do povo de Israel e na antiga aliança, foi fundada "nos últimos tempos", e manifestada pela efusão do Espírito, e será consumada em glória no fim dos séculos. Então, como se lê nos santos Padres, todos justos, a começar por Adão, "desde o justo Abel até ao último eleito", serão finalmente congregados na Igreja universal junto ao Pai". (Lumen Gentium, n° 2)

Pedro Sampaio

## ESPAÇO DO LEIGO

**Dia do Leigo(a)** - Este é o 10º ano em que é celebrado. É um data que já se firmou no calendário do CNL. Certamente, ainda será preciso ampliar sua abrangência. Por isso, caberá ao Colegiado de Representantes repensar o formato de publicação. Coube à Comissão de Formação, neste ano, elaborar o subsídio de reflexão. Em reunião ocorrida no mês de fevereiro, em Belo Horizonte, foi feita a primeira estrutura de texto, já submetida a várias revisões e versões, sob competente coordenação de Medeiros. Realce especial será dado à realização da Conferência. O tema deste ano é: "O Cristão Leigo no Novo Milênio: identidade, organização, presença e vida."

**Jubileu dos 25 anos do CNL** - Extensa programação foi pensada pelo Colegiado de Representantes. Esperamos que cada Regional cumpra as atividades que assumiu. A Presidência está assumindo também a sua parte. Estamos em vias de publicar um livro com a História do CNL, especialmente destacando as origens e a primeira década, pois, é o tempo menos conhecido. É uma história comovente, feita com coragem e ousadia profética, em situação de ditadura e silenciamento das lideranças.

**Crescimento dos Conselhos de Leigos** - Há três anos, eram 60 os Conselhos Diocesanos de Leigos. Hoje, já são mais de 170 organizados e, todo mês, recebemos notícia de criação de novos conselhos, ou de equipes de articulação. Também, havia duas Regiões sem organização: Oeste 1 (Mato Grosso do Sul) e Sul (Santa Catarina).

É bastante visível o impulso da organização dos últimos três anos, graças ao esforço de todos e da bênção do Senhor, que assim tem desejado. Acreditamos que a década 2001-2010 deva ser para avançar, sob o ponto de vista de articulação, na organização de base (Conselhos Paroquiais de Leigos) e na organização planetária (Conselhos Continentais de Leigos). Quando chegarmos a esse nível de articulação, haverá condições para efetivo protagonismo e intervenção social, com real consolidação histórica da Igreja Povo de Deus, conforme profetizou o Concílio Vaticano II. Nossos filhos herdarão os frutos deste esforço, luta e testemunho eclesial de fé cristã.

CDL - Nova Iguaçu

## DIA DO TRABALHO

#### Você sabia que...

\* A revolução industrial, a partir de meados do século XVIII, modificou as relações de produção e impulsionou o desenvolvimento do capitalismo. No século XIX, intensificou-se a luta por melhores condições de trabalho e de vida. Trabalhadores fazem greve e são reprimidos, às vezes violentamente. Em um desses movimentos, na cidade de Chicago, EUA, trinta mil pessoas abandonam as fábricas no dia 1º de maio de 1886 e se concentram na Haymarket Square. Reivindicam uma jornada de oito horas de trabalho por dia. A polícia atira: quatro trabalhadores morrem, vários são feridos.

Em homenagem às vítimas, o Congresso Socialista, realizado em Paris em 1889, escolhe o 1º de maio como o Dia Internacional do Trabalho.

\* Depois do ano 2015, de acordo com estimativas da ONU, haverá nas cidades 5 bilhões de pessoas e, 80% deles estarão no Terceiro Mundo, onde há poucos recursos para investir em educação, saúde e habitação.

É claro também que a modernidade e o sistema econômico vigente já mostraram que a tecnologia é necessária e seu uso é irreversível, e que por isso não há muito lugar para muitas pessoas trabalharem.

De onde então as pessoas excluídas deste modelo irão extrair o necessário para comer, morar, para o tratamento médico e a educação? Que tipo de modernidade é essa que reduz o emprego e diminui a possibilidade de sobrevivência das pessoas? Se o trabalho em nossa sociedade é condição para o pleno reconhecimento da cidadania, como ser cidadão ou cidadã sem ter direito ou possibilidade de trabalho?

Mauri Luiz



## Formação Social

### Ensinando a pescar

Jesus tinha uma forma toda especial de viver e anunciar o Reino de Deus. Isto pode ser percebido através da sua relação com os discípulos (Mt 20, 25-27), com a convivência com os marginalizados (Lc 5, 12-20), na sua forma toda especial de se posicionar em relação aos preceitos religiosos de seu tempo (Mc 2, 23-28).

É neste sentido que podemos afirmar que a prática de Jesus sugere que ele possuía uma certa pedagogia, uma metodologia específica para transmitir, através de uma vivência plenamente encarnada, a Boa Nova. Esta metodologia, esta pedagogia de Jesus, não se confunde com uma simples técnica. É, antes de tudo, uma forma particular de revelar os sinais do Reino de Deus.

Inspirados numa pedagogia cristã de construção do conhecimento, levando em consideração os saberes e práticas concretas dos cursistas, é que a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, através do Curso de Formação Social, desenvolveu o Curso de Metodologia no Trabalho Popular. O Curso teve o objetivo de colaborar com as lideranças de nossa Diocese para a construção de uma pedagogia mais eficaz nos trabalhos pastorais e sociais. Afinal, uma preparação metodológica para o trabalho pastoral tem se mostrado um desafio apontado constantemente pelos cursistas.

#### CONTEÚDO DESENVOLVIDO NO CURSO DE METODOLOGIA

O curso aconteceu em três fins-de-semana. No primeiro momento, procurou sensibilizar os cursistas para uma dimensão a ser considerada no trabalho pastoral e popular: as relações desiguais de poder entre homens e mulheres. No segundo e terceiro momento, foram abordados dez blocos: (1) Introdução à metodologia do trabalho popular; (2) Papel e características do animador e educador popular; (3) Técnica: aspectos pedagógicos e didáticos; (4) Técnicas de sistematização do cotidiano; (5) Técnicas de planejamento; (6) Técnicas para coordenar grupos e dirigir reuniões; (7) Técnicas e recursos de comunicação grupal; (8) Técnicas para falar em público; (9) Como ler um jornal e uma revista e (10) Análise de conjuntura enquanto técnica

de leitura da realidade. Além deste conteúdo, o curso proporcionou a criação de momentos específicos para a celebração da palavra, onde numa dessas, foi feita uma bela e comovente celebração em torno do comprometimento do agente de pastoral com o povo excluído e marginalizado, expresso através da valorização do significado do Anel de Tucum.

#### ALGUNS RESULTADOS OBTIDOS

Já no próprio desenvolvimento do curso foi possível perceber alguns resultados na atitude dos cursistas. Muitos apresentaram uma posição mais crítica nas intervenções (leitura de jornais) e manifestaram um cuidado maior na forma de falar em público e de organizar uma reunião (dinâmica da plenária da associação de moradores). A gravação de uma fita de vídeo feita no início do curso com os participantes e reprisado ao término, mostrou alguns "vícios" de linguagem que puderam ser melhor observados. Além disso, com o término do curso, foram criadas condições para a organização dos cursistas na área de Mesquita. Gostaríamos de lembrar ainda que a proposta de montagem de um brevíário com algumas conclusões do curso está sendo estudada.

Gostaríamos de agradecer aos assessores Percival Tavares, Francisco Orofino, Luciano, Maria Lucia, Cassia Valéria e Zélia Ferraz que garantiram uma ótima formação, bem como, a Leontina e João do Cenfor pela acolhida a todos.

Por fim, queremos, ainda, expressar nosso desejo de que o trabalho desenvolvido pelo Clube de Mães, até então coordenado por Pe. Guilherme, encontre forças neste momento de pesar, para continuar a bela caminhada construída até agora.

Obs: Aproveitamos o espaço para comunicar que o próximo encontro de política (com os candidatos que disputaram as últimas eleições municipais) acontecerá no dia 5 de maio na sala 15 do prédio da Cáritas. Em caso de dúvida, entrem em contato conosco pelo telefone 669-2259.

Comissão Diocesana de Formação Social Permanente

## Comunidades Eclesiais de Base

Damos continuidade a Carta de Porto Alegre, lembrando que o Fórum Social, foi um dos compromissos assumidos pelas CEB's, no 10º Intereclesial, em Ilhéus, na Bahia.

Fazemos nossos estes propósitos, assim como a declaração da Conferência Internacional de Saint Denis (França), celebrada em maio de 2000, onde se reconheceu que as maiores tensões e desigualdades estão nas cidades, mas também aí se expressam novas aspirações sociais e respostas inovadoras na afirmação da qualidade de vida e dos direitos sociais.

O Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão Social, em Porto Alegre, integrado ao Fórum Social Mundial, onde se afirma que 'Um Outro Mundo é Possível', vem contribuir com políticas públicas que se contrapõem às desigualdades, geradas pelos modelos econômicos hegemônicos pela globalização. Desta forma, podemos afirmar que 'Um Outro Mundo é Possível, e Ele Começa nas Cidades'.

Reunidos neste Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão Social, comprometidos com o fortalecimento e valorização das cidades, defendemos e propomos o seguinte:

- Reconhecemos o direito à cidadania nos novos espaços públicos surgidos dos processos de urbanização. Trata-se de socializar a condição de cidadão. Criar as condições culturais para que a população menos integrada socialmente viva a cidadania e tenha acesso ao conjunto de direitos da mesma.
  - As autoridades locais assumem o compromisso de, juntamente com a participação direta e democrática de sua cidadania, promoverem políticas que combatam a crise da moradia, a precariedade dos serviços urbanos, a pobreza que afeta partes significativas da população e aos fenômenos de exclusão social e marginalização negadores dos direitos de cidadania. Isso comporta uma maior e mais justa redistribuição dos recursos públicos, implicando uma adequada repartição da receita pública entre os governos centrais e locais, de tal forma que as cidades tenham condições de prover as necessidades de infra-estrutura e serviços públicos para as suas populações.
  - As políticas sociais que têm que existir nas cidades são parte decisiva das políticas de proteção dos direitos humanos. As autoridades locais assumem o compromisso de promover e potencializar estas políticas, zelando pelos interesses das pessoas mais desfavoráveis e vulneráveis.
  - As autoridades locais, a partir de suas ações de governo, assumem o compromisso de desenvolver programas que tendam à criação de emprego, combatendo o desemprego e a precariedade das condições de trabalho, bem como incentivando novas fontes de ocupação.
  - Reconhecendo o importante papel das cidades na era da globalização como instrumento regulador da lógica implacável do mercado. Nesta linha é importante reforçar e construir redes cidadãs em todo o planeta que permitam às cidades intervir em programas de cooperação descentralizada e solidária.
  - Reconhecemos a importância da relação cidade-campo, inserindo luta em defesas, proteção e promoção de políticas agrícolas e agrárias necessárias ao desenvolvimento econômico e social sustentável para cidades saudáveis.
  - Promovemos o reconhecimento do direito das cidades e seus governos democráticos em atuar na vida política, econômica e cultural internacional. Nesse sentido, é importante potencializar a aliança local e as uniões e colaborações diretas entre cidades.
  - Defendemos o direito das cidades de ter voz própria ao participarem nos organismos internacionais. Será importante avanço na formulação de uma nova declaração universal dos direitos e deveres da cidadania, que permita construir uma cultura comum a todos os cidadãos e cidadãs.
  - Um desenvolvimento econômico nacional, que tenha como pressuposto a inserção soberana de todos os países na economia mundial, sem submissões e dependências unilaterais, só será alcançado se tiver como base ações públicas e movimentos em defesa da justiça social a partir das cidades. No contexto da globalização tutelada pelo capital financeiro, é importante avançarmos na discussão de mecanismos de controle social sobre os fluxos financeiros internacionais. Faz parte disso a discussão sobre a criação de uma taxa sobre as transações financeiras internacionais, direcionando tais recursos para políticas de combate à pobres e para a inclusão social.
- As cidades são importantes instrumentos para estancar os processos de exclusão, para desenvolver políticas de inclusão social e dar respostas aos problemas da cidadania. Constituem um marco decisivo para promover e consolidar processos de democracia participativa e de controle público sobre o Estado, geradores de consciência cidadã solidária. As cidades constituem um espaço fundamental para restabelecer a esperança de construir um mundo mais justo e humano.

Porto Alegre 27 de janeiro de 2001.  
Equipe Diocesana de animação das CEB's.

### ENCONTROS

### DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Próximo Encontro: 30/05/01, de 14 às 17 horas, (S. da Cáritas)

Tema: "A Educação e a Política"

Assessora: Lúcia Neves



## MARIA

*A comunhão de Maria com o Espírito expressa o rosto materno e paterno do Pai. A atuação do Espírito em Maria se confunde com o modo que ela tem de ser, como pessoa geradora de um Deus que se revela materno nos seus gestos, na sua relação divina com o ser humano e na sua expressão concreta em Jesus Cristo.*



O evangelista Lucas traça a figura de Maria como sendo uma mulher que toma iniciativas diante das propostas de serviço que lhe são feitas, uma mulher que pensa, que questiona aquilo que lhe é pedido, uma mulher que se indigna com aquilo que não compreende por si mesma e uma mulher que sabe silenciar diante do mistério insondável da Palavra divina. Maria nos mostra um Deus que irrompe como um Deus pessoal, capaz de entrar em relação com as pessoas.

*"Eu sou a serva do Senhor. Faça-se tudo a mim segundo a tua palavra!"* (Lc 1,38). Deus aqui se dá a conhecer através do serviço que preside todo o processo da redenção humana e cósmica e através do acolhimento da Palavra do Senhor não só na vida existencial desta mulher, como no seu

próprio corpo, no qual ela dá espaço ao mistério da Encarnação pelo Espírito.

Lucas apresenta Maria como a serva do Senhor. E aqui nos remetemos à imagem do Servo de Javé utilizada pelo profeta Isaías no capítulo 42 da sua obra, em que fala do Servo como o eleito, repousando sobre ele o espírito do Senhor, para falarmos das raízes culturais e religiosas de Maria de Nazaré.

Maria de Nazaré é a mulher que serve e que acolhe a convocação para o serviço. Todas as matriarcas que antecedem a Maria de Nazaré, dentro do seu contexto, servem ao plano maior, que é o plano da salvação, e o fazem a seu modo e dentro das limitações impostas pelos processos históricos de seu tempo e no respeito à caminhada de seu povo.

Com o mesmo espírito que move suas companheiras de caminhada, Maria de Nazaré pronuncia o seu sim, e o plano maior, que é o plano salvífico de Deus, dá início à sua plenitude no mistério da Encarnação, que se faz presente e atuante nela, como se faz na vida silenciosa e ao mesmo tempo clamorosa do Servo descrito por Isaías, no capítulo 42.

A mulher da pobre Nazaré faz este serviço e acolhe esta missão com o seu modo próprio de ser mulher. Com tal comportamento nos dá a conhecer que o Senhor, a quem se entrega com confiança, tem para com ela um modo de ser Mãe e um modo de ser Pai.

O novo nascimento dado por Maria constitui nova situação, porque nesta situação Deus se revela ao povo através de Jesus, que nasce de uma mulher.

Maria de Nazaré traz aquele que é o filho da fonte

da vida, Deus, do qual fala o Salmo 36,10: "Pos em ti está a fonte da vida, em tua luz vemos a luz."

Essa nova vida que a mulher da íntima Nazaré nos traz pede um novo modo de ser, um novo modo de relação humana com as pessoas, com as coisas criadas e com o Criador.

### Maria na Igreja nascente junto com os apóstolos

É significativa a presença de Maria e sua família junto com os Onze e as outras mulheres no relato da primeira comunidade de Jerusalém em Atos 1, 12-14.

A mãe de Jesus aparece no cenáculo como que presidindo a oração dos Onze, das outras mulheres suas companheiras e de sua família. A figura simbólica do feminino nesse contexto nos traz a presença atuante, cheia de fé e entusiasmo das nossas evangelizadoras de hoje.

Presidir o serviço da comunidade que se reúne em torno da mesa da Palavra é um espaço conquistado pela mulher que vive e testemunha a harmonia do seu compromisso de fé levado adiante ao lado e junto com o homem.

A mulher de hoje, inspirada no ícone de Maria na Igreja nascente, quer retomar o serviço à mesa para servir como Cristo serviu e como a comunidade de Atos também serviu. A mulher de hoje acredita nesse novo modo de viver a fé.

Fonte: *Maria e o feminino de Deus* - Lina Boff, smr /Paulus

## HISTÓRIA DOMÊS

### AMOR

O AMOR que pára dentro de si mesmo, sem procurar crescer e tornar-se mais profundo, cedo ou tarde morrerá de fraqueza.

O AMOR, para perdurar e se aperfeiçoar, exige que se ofereçam sobre seu altar contínuos sacrifícios.

O AMOR, aquele autêntico, não é um sentimento reservado apenas ao gozo, ao prazer de viver juntos. Este tipo de amor sabe muito a zoologia e não é certamente uma conquista da civilização.

O AMOR verdadeiro faz crescer espiritualmente aquele que ama e o faz crescer pela procura da perfeição, porque ajuda a desprender-se do egoísmo, que é um estado de imaturidade infantil.

O AMOR conjugal é o amor especificamente humano: ele se enquadra na dignidade da nossa natureza. É o Dom completo, duradouro, total, definitivo. Nenhuma ternura, nenhuma delicadeza lhe é estranha. Aceita todos os deveres que decorrem de seus atos e por isso inclui a fidelidade a seu juramento.

O AMOR exige que saibamos caminhar pelas avenidas amplas e luminosas, e também por atalhos íngremes, estreitos e perigosos; nas horas serenas e ensolaradas e quando a tempestade ruge nos céus escuros...

O importante é aprender a amar além do que o coração imagina possível.

Trechos do livro *AMAR NÃO É FÁCIL*,  
de Pedro Cometti

### CONCURSO DAS MÚSICAS PARA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

É com muita alegria que lançamos mais uma vez, o Concurso das Músicas para a CF 2002 que tem como tema: "Fraternidade e os Povos Indígenas" e como lema: Por uma terra sem males.

Para maiores informações sobre os concursos, ligar para Coordenação de Pastoral - 3º andar, CEPAL e falar com Celinha ou Helena, no telefone 667-4765.



## NOTA DA PRESIDÊNCIA E COMISSÃO EPISCOPAL DE PASTORAL PELA ÉTICA E DIGNIDADE NA POLÍTICA

Acompanhamos, estarecidos, as graves denúncias de corrupção envolvendo os três poderes da República. Estes casos refletem a deterioração da ética que ameaça toda a sociedade. Aliada ao crescente empobrecimento do povo, esta situação corrói as bases da democracia. Gera instabilidade política e aumenta a insegurança.

Impelidos pela fidelidade ao Evangelho, não podemos deixar de falar. Desejamos um apuração imediata e transparente, utilizando os instrumentos legais de que dispõe a sociedade, entre eles a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Deixar de apurar denúncias e elucidar fatos, mantendo-os encobertos e, conseqüentemente, impunes, favorece o descrédito das instituições e o desgaste da função política.

Como pastores, unimo-nos aos esforços da sociedade civil e do Estado na construção de uma nação fundamentada nos imperativos éticos e na dignidade humana.

### MENSAGEM AO POVO DE DEUS

"Eu vim para que tenham vida e vida em abundância" (Jo 10, 10).

No amor misericordioso de Cristo, Bom Pastor, reunimo-nos, Bispos da Igreja, Anglicanos e Católico-Romanos, para prosseguir no diálogo que tem aproximado nossas Comunidades, tanto em nível nacional como internacional.

Sentimo-nos movidos pela vontade de nosso Mestre e Pastor a percorrer, com humildade e confiança, o caminho da

reconciliação para testemunhar à humanidade de nosso tempo o Evangelho da vida, dignidade e esperança.

Colocando-nos diante do Senhor em atitude de penitência e busca de seu perdão, durante dois dias em oração e reflexão, procuramos na convivência fraterna, partilhar a experiência da vida em Cristo, uma melhor compreensão da autoridade como serviço à Igreja e definir algumas diretrizes de ação conjunta.

É nosso entendimento que o Movimento Ecumênico se nutre do testemunho da solidariedade do Bom Pastor para com quem, de alguma forma, é lesado em sua dignidade ou excluído do banquete da vida. Desse entendimento nasce o compromisso comum de serviço à restauração e à promoção da dignidade humana e da paz.

Com humildade, desejamos oferecer nossa experiência de encontro fraterno como incentivo à busca permanente da unidade do Povo de Deus. O diálogo entre as Igrejas vai nos transformando em mensageiros de esperança para mulheres e homens de nosso tempo.

No clamor da humanidade, que sofre os males decorrentes do atual modelo de economia globalizada, sentimos a urgência da missão de proclamar, em atos e palavras, o senhorio de Deus que nos compromete com a preservação da integridade da criação e a realização da pessoa humana em comunhão e solidariedade.

A todos, irmãs e irmãos, desejamos a Paz e todo o Bem no Senhor Jesus.

## ENTREVISTA COM JOÃO ANASTÁCIO, O BOLINHA, RECÉM-ORDENADO DIÁCONO PERMANENTE, DA PIA SOCIEDADE SÃO CAETANO

**"O melhor presente é uma vez mais entregar a minha vida a Deus"**

A Pia Sociedade São Caetano, congregação religiosa formada de padres e diáconos permanentes, está presente na nossa Diocese desde 1987, na Paróquia de S.ta Maria em Belford Roxo. Ao lado da casa paroquial, tem um pequeno Seminário onde atualmente vivem três jovens que acompanhados pelo Pe. André, estão se preparando para serem futuros padres e diáconos dessa Congregação Missionária.

Este ano iniciou-se o ramo feminino, chamado "Irmãs na diaconia". Atualmente, são três jovens mulheres que preparam-se para ajudar no serviço diaconal da paróquia.

Um dos jovens formado neste seminário, contribuiu ativamente na PJ da nossa Diocese, e de modo especial no Regional 2 (Belford Roxo). Esse jovem, chama-se João Anastácio, o Bolinha.

No dia 5 de maio, em Volta Redonda, houve a sua ordenação diaconal permanente. Ele é o primeiro brasileiro a ser diácono permanente na Pia Sociedade São Caetano. Muitos amigos e jovens que lutaram juntos com ele na PJ, encheram oito ônibus que os levaram à sua ordenação.

### Entrevistando:

*João Anastácio Rufino, o Bolinha, de 34 anos, nasceu em Volta Redonda e iniciou cedo na vida eclesial de sua comunidade, participando ativamente na Catequese e na Pastoral da Juventude. Desde 1981, dedicou-se a PJ como assessor, e seu engajamento na pastoral o levou a optar pela vida missionária, entrando para a Congregação da Pia Sociedade São Caetano em 1991.*

**Caminhando:** O que o fez buscar o Seminário e a Pia Sociedade São Caetano?

**João:** Antes de tudo, por sentir o chamado de Deus a serviço dos que mais sofrem e o desejo de ser missionário. Acredito na juventude excluída e por ela me dedico, porque creio que responde a um dos aspectos que caracterizam a Pia Sociedade São Caetano.

**Caminhando:** Quem fundou a Congregação?

**João:** A Pia Sociedade São Caetano nasce na Itália nos anos 40, para dar uma resposta frente à situação dos jovens órfãos e excluídos na 2ª Guerra Mundial. Seu fundador foi o Pe. Ottorino Zanon, que pensou renovar a pastoral paroquial, valorizando dois ministérios distintos e complementares: os padres e os diáconos. Os diáconos têm como tarefa prioritária, evangelizar os ambientes de trabalho que estão longe da ação evangelizadora da Igreja. Além disso, seu coração de apóstolo desejava ser mais atento às pessoas mais sofridas e excluídas, percebendo que o padre era atarefado demais para poder cuidar dos mais pobres.

**Caminhando:** Por que você optou pelo diaconato permanente?

**João:** Optei porque tenho uma sensibilidade muito forte pelo mundo dos jovens excluídos, e sinto que o ministério do diaconato é uma resposta a uma realidade, apresentada na pessoa de Jesus Cristo Servo, aos excluídos da sociedade. O melhor presente é uma vez mais entregar minha vida a Deus e aos irmãos mais sofridos. O diácono, é um ministério ordenado pela Igreja e está mais relacionado com o testemunho sacramental da caridade (animador por excelência de todas as atividades em favor da vida).

**Caminhando:** Qual foi a sua experiência no período do Seminário?

**João:** Comecei os estudos em Nova Iguaçu, depois fiz teologia em Petrópolis. A partir de 1998, fiz uma experiência missionária em El Salvador, onde acompanhei os jovens excluídos (dependentes químicos, vítimas da violência, desempregados e encarcerados).

**Caminhando:** Depois da ordenação para onde você vai?

**João:** Vou trabalhar e exercer meu ministério diaconal no Sul da Itália, junto com os excluídos daquele país. Já recebemos no Brasil muitos missionários de outros países, e agora é a nossa vez de retribuir o serviço.

## PROGRAMA "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas  
na Rádio Catedral - 106,7 FM  
Apresentação: **Frei Piaia e Roseli**  
Notícias da Diocese, entrevistas e muita música

### "QUESTÕES DE FÉ"

Apresentação: **Dom Werner e Juliana**  
Aos sábados de 16:10 às 16:55h  
Ligue e Participe! Fone: 272-1067

Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162  
CEP 26001-970 ou por e.mail cepal@ponto.com.com.br



## DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 06 DE MAIO DE 2001 – FESTA DO BOM PASTOR

Tema: “A Vida como Vocação”



O dia mundial de oração pelas vocações é um grande tesouro que a Igreja possui.

Neste ano, o tema escolhido foi: “A vida como vocação”. A palavra “vocação” qualifica muito bem a relação de Deus com cada ser humano, na liberdade do amor, porque “toda vida é vocação.”

Deus está na origem de todo caminho vocacional. Ele nos revela que não estamos constituindo sozinhos a nossa vida, porque Deus caminha conosco em meio às sucessivas vicissitudes e se nós quisermos, tece com cada um, uma maravilhosa história de amor.

É preciso que na comunidade cristã cada qual descubra a sua vocação pessoal e responda com generosidade. Toda vida é vocação, e todo cristão é convidado a cooperar para a edificação da Igreja. No entanto, no “Dia Mundial de Oração pelas Vocações”, a nossa atenção se volta de modo especial para a necessidade e urgência de ministros ordenados e de pessoas dispostas a seguir Cristo na via exigente da vida consagrada na

profissão dos conselhos evangélicos.

Possa o Espírito Santo suscitar numerosas vocações de especial consagração, para que estimulem no povo cristão uma adesão sempre mais generosa ao evangelho e tornem mais fácil a todos a compreensão do sentido da existência como transparência da beleza e da santidade de Deus.

Os jovens são sedentos de valores e, muitas vezes, incapazes de encontrar o caminho que levam a eles. Sim, somente Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida. E, por isso, é necessário fazer com que os jovens encontrem o Senhor, e ajudá-los a estabelecer com Ele uma relação profunda. Jesus deve entrar no mundo deles, assumir a sua história e abrir-lhes o coração, para que aprendam a conhecê-lo sempre, à medida que seguem as pegadas do amor.

Importante tarefa têm os pais na educação dos filhos. Não deixeis sozinhos diante das grandes escolhas da adolescência e da juventude. Ajudai-os a não se deixarem dominar pela busca ansiosa do bem-estar, e guiá-los na direção da autêntica alegria, a do espírito. Fazei ressoar no coração deles, às vezes invadidos pelo medo do futuro, a alegria libertadora da fé.

No livro dos Atos dos Apóstolos lemos que os primeiros cristãos “preservavam na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações” (2, 42). Todo encontro com a Palavra de Deus é um momento feliz para a proposta vocacional. Da mesma forma a celebração da Eucaristia e a oração, fazem entender melhor as palavras de Jesus: “A messe é grande, mas os operários são poucos! Rogai, pois, ao Senhor da messe que envie operários!” (Mt 9, 37-38 cf. Lc 10,2).

### ORAÇÃO

*Pai santo, fonte perene da existência e do amor, que mostras, no homem vivente, o esplendor da tua glória, e colocas no seu coração a semente do teu chamado, faze com que nenhum deles ignore esse dom ou perca, por negligência de nossa parte, mas que todos, com total generosidade, possam caminhar rumo à realização do teu Amor.*

*Senhor Jesus, que no teu peregrinar pelas estradas da Palestina, escolheste e chamaste os apóstolos e confiastes a eles a tarefa de pregar o Evangelho, cuidar dos fiéis, celebrar o culto divino, faze que também hoje não faltem na tua Igreja numerosos e santos sacerdotes, que levem a todos os frutos da tua morte e da tua ressurreição.*

*Espírito Santo, que santificas a Igreja com a constante efusão de teus dons, insere no coração dos chamados à vida consagrada uma íntima e forte paixão pelo Reino, a fim de que, com um “sim” generoso e incondicional, coloquem a própria existência a serviço do Evangelho.*

*Virgem Santíssima que, sem hesitar, oferecetes a ti mesmo ao Onipotente, para a realização do seu projeto de salvação, infunde confiança no coração dos jovens para que haja sempre pastores zelosos que guiem o povo cristão pelo caminho da vida, e almas consagradas que saibam testemunhar na castidade, na pobreza e na obediência a teu filho Ressuscitado.*

Amém.

## PROJETO SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO

O Livro de Atos dos Apóstolos

*E o livro de Atos dos Apóstolos? Como surgiu? Quem o escreveu? Para quem?*

*Que livro é esse?*

Lendo Atos dos Apóstolos, logo percebemos que esse livro é diferente das epístolas e dos evangelhos. Mais se parece com um livro de história: nomes de regiões, de cidades, “aventuras” dos apóstolos, notícias, listas de pessoas, viagens de um lado para o outro; a Segunda metade do livro (a partir do capítulo 16) parece até um diário de viagem. Será?

Para escrever Atos dos Apóstolos, seu autor fez uso da língua grega, esforçando-se para escrever bem, com qualidade (seu grego é dos melhores do Novo Testamento). Também se aproximou de um jeito de escrever bastante conhecido no mundo helênico: um gênero chamado “práxis”. Entre os gregos, esse gênero literário era usado para narrar os grandes feitos ou gestas do heróis, provando assim a origem divina de sua missão. Atos dos Apóstolos não é, porém, um livro de heróis. Também não está preocupado com aventuras ou viagens, nem é uma biografia dos apóstolos.

Do mesmo modo que os autores dos evangelhos, o autor de Atos dos Apóstolos certamente fez uso de diversas fontes fragmentárias: listas de nomes, notícias orais fornecidas por alguma comunidade, itinerários de viagens de missionários cristãos; usou também a tradução grega do Antigo Testamento (conhecida como versão dos Setenta).

A base, portanto, dos discursos e dos eventos de Atos é a proclamação do evangelho de Jesus Cristo. Repare, por exemplo, como o discurso de At 10, 34-43 é uma retomada do *querigma*. Esse anúncio aparece em muitos outros discursos. É o caminho de Jesus apresentado aos de fora da comunidade cristã – mas o que ele fala aos de dentro? Observe também o discurso de At 24, 10-21, em que Paulo, diante da autoridade romana, apresenta a fé cristã como cumprimento das escrituras judaicas. Dificilmente um político romano entenderia o que Paulo queria dizer. Aqui, não temos que pensar no tempo de Paulo. Este é um discurso dirigido aos leitores da obra, a cristãos, portanto.

Esta é a direção para a qual os discursos de Atos apontam: o que interessa não são os eventos particulares. Eles só interessam enquanto expressão do grande evento: o caminho que a boa nova de Jesus está fazendo.

Em Atos, aquele caminho da boa nova está bem demarcado: o livro começa com a promessa do Senhor ressuscitado de que o Espírito Santo guiará os passos dos apóstolos desde Jerusalém, passando pela Judéia e Samaria, e indo para os lados dos pagãos até os confins da terra (At 1,8). O livro termina demonstrando o cumprimento da promessa: Paulo em Roma, pregando o evangelho a todos, sem nenhum impedimento (At 28, 28-31). No caminho da boa nova, vão acontecer as perseguições e a prisão das testemunhas. Mas será caminho sempre guiado pela presença e intervenção do Espírito de Deus.

Por tudo isso (sem discutir da questão do gênero literário), podemos dizer: também Atos dos Apóstolos é evangelho – evangelho de Jesus Cristo segundo o testemunho dos Apóstolos, evangelho de Jesus Cristo segundo o autor de Atos.

*Lucas – autor de Atos*

Não podemos dizer com certeza que o autor de Atos tivesse sido companheiro de Paulo. Mas podemos afirmar com garantia total que o autor de Atos dos Apóstolos foi o mesmo que escreveu o terceiro evangelho: Lucas. Na próxima edição, daremos continuidade ao texto.

Fonte: Coleção Ser Igreja no Novo Milênio – Que novidade é essa?



## SEMANA DA CIDADANIA “VIDA QUE TE QUERO VIVA!”

Aconteceu em diversas paróquias da nossa Diocese a Semana da Cidadania, que neste ano falou também sobre a questão da vida como a Campanha da Fraternidade.

Num gesto comum, os jovens das regiões que abrangem o município de Nova Iguaçu participaram do encontro com os vereadores na Câmara Municipal, para apresentarem as propostas de políticas públicas para a juventude, com o intuito de cobrar dos vereadores, que olhem para a situação dos jovens do nosso município que precisam de mais lazer, educação, saúde, enfim, de todas as questões que impeçam que a juventude perca a vida nas drogas. No sábado – último dia da Semana da Cidadania – celebramos todos juntos com a missa em favor da vida, na Catedral.

É isso aí gente! A cidadania é um direito de todos nós, e não fica restrita só a essa semana. É o dever de todos os cidadãos e especialmente de todos os cristãos! Vamos exercê-la e lembra-nos sempre que Cristo nos disse: “Que todos tenham vida, e vida em abundância.”

**Vamos nos preparar: 13ª Assembléia Nacional da Pastoral da Juventude**  
**Já vai acontecer! “Ousamos olhar para a Frente”**



Está chegando a hora de todos nós avaliarmos e definirmos os rumos para mais três anos de caminhada.

De 24 a 31 julho de 2001 acontecerá a 13ª Assembléia Nacional, que reunirá representantes de todo o país, de todas as específicas da PJB. Então, assumo o seu protagonismo! Ou você vai deixar que os outros definam sozinhos a caminhada da PJB, vai?

A Assembléia é um marco dentro de um processo, uma parte da caminhada que tem um antes, um durante e um depois. Só o envolvimento dos(as) interessados(as) nesta caminhada garantirá que as decisões sejam tomadas de acordo com realidade da juventude.

O tempo de preparação, que se inicia agora, será marcado pela ESCUTA aos jovens, à sua organização pastoral, às pastorais que trabalham com jovens, aos movimentos eclesiais, aos movimentos sociais, aos agentes (bispos, padres, leigos) que estão nas coordenações das dioceses e regionais. Será uma ESCUTA profunda das dores da juventude – violência, desemprego, migrações, drogas, gravidez indesejada na adolescência – da cultura juvenil, das suas organizações, etc.

Neste espírito missionário, convidamos cada um e cada uma a criar espaços em suas atividades de grupo, de formação, de organização, para refletir sobre a missão e os rumos da PJB para os próximos anos. Aguardamos sua participação e ajuda para construção e fortalecimento de uma pastoral fiel a Jesus Cristo e sempre encarnada na vida dos(as) jovens.

### Como participar da 13ª Assembléia Nacional da PJB?

- Avalie a caminhada de sua diocese, regional, pastoral específica. Assembléia é tempo de rever e buscar novos caminhos.
- Leia o material de preparação com as diversas coordenações e assessorias que trabalham com jovens e com cada pastoral da juventude específica.
- Aproveite todas as programações agendadas (reuniões, encontros, cursos de formação, assembléias das PJs e da comunidade) em todos os níveis, para

comunicar, informar, divulgar, pedir orações...Torne a 13ª Assembléia um fato eclesial.

- Envolve todos os grupos de jovens, considerando o caminho já percorrido por eles. Aproveite para visitar todos os grupos com a tarefa de falar da realização da Assembléia e levantar quais são as suas maiores necessidades como grupo.
- Informe-se sobre o que o grupo estuda, faz, celebra...E peça que todos os grupos da região enviem para a Assembléia uma foto ou painel de fotos do grupo, ou ainda escreva uma carta para os participantes da Assembléia, dizendo o que fazem na comunidade.
- Conhecer a realidade da caminhada da PJB e da juventude da sua região. Ser jovem, para garantir o protagonismo juvenil.

## CONCURSO PARA O CARTAZ DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

A CF 2002 tem como tema: Fraternidade e Povos Indígenas; como lema: Por uma terra sem males.

O cartaz – convém lembrar – é a peça fundamental da CF. dele são distribuídas 250.000 cópias pelo Brasil. É o instrumento que leva sua mensagem a todos os recantos do país. É o cartaz que visualiza a mensagem da CF. é ele que chama a atenção do povo para os temas da evangelização e da conversão quaresmal. Afinal, o cartaz fala pela própria imagem. Deve estar, pois, centrado na idéia característica da Campanha.

Destacamos ainda que o cartaz escolhido poderá passar algum retoque. Como também poderão ser aproveitados vários cartazes, para deles, fazer um novo. Sempre a critério dos responsáveis pelo concurso que são os membros da Comissão Episcopal de Pastoral (CEP).

### Caminhando no humor

Certo dia, um fiscal de saúde pública foi averiguar o que um fazendeiro estava dando aos seus porcos. Ao questionar o matuto, recebeu a seguinte resposta:

- *Eu dô a eles tudo o que sobra. É resto de comida, pão velho, mortadela que nós não consegue nem senti o chêro.*
- Mas isso é um crime, um absurdo – bradou o fiscal. – Vou multá-lo em 10 mil reais por atentar contra a saúde pública.

Depois de algum tempo o fiscal retornou àquela fazenda. Ao ser novamente questionado, o matuto respondeu:

- *Óia, agora as coisa miorô muito. Tô dando caviar, salmão defumado e ração importada da França pros bichinho comê.*
- Mas isso é inadmissível! Com tantas crianças passando fome e você



dando comida de primeira aos porcos! Vou multá-lo em 20 mil reais.

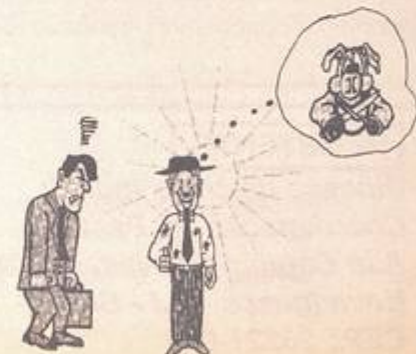
Após um mês o fiscal

retornou à fazenda e perguntou ao matuto:

- O que você está dando agora para os porcos comerem?

O matuto respondeu:

- *Óia, agora eu dô dez reais pra cada porco e eles vai comê o que quisé e onde quisé.*





## DICAS PARA MINISTROS DA PALAVRA

### LITURGIA

#### 4º Domingo da Páscoa – Domingo do Bom Pastor

Jesus é bom pastor porque tem com os seus discípulos uma relação de convivência, formando com eles uma comunidade de vida, não um grupo de trabalho. Jesus oferece uma vida eterna, e os discípulos escutam a sua voz, e ninguém vai desfazer esta aliança.

As palavras de Jesus nos dão a segurança de que nada vai nos separar dele. Da nossa parte é fundamental escutar a sua voz e não confundir-la com tantas vozes que podem nos dispersar do seu projeto.

Nesta celebração, peçamos que o Senhor coloque em nosso coração o desejo de escutar sempre a sua palavra e de buscar a comunhão com ele e com as pessoas de nossa convivência.

#### 5º Domingo da Páscoa – Domingo do Mandamento Novo

As palavras deste evangelho, que segue o anúncio da traição de Judas, falam de Jesus em seu caminho para a plena libertação. Libertação que implica a cruz, mas que é vista como vitória sobre o príncipe deste mundo.

O Filho do homem foi glorificado e Deus foi glorificado nele. O mal que parecia vencer a vida foi derrotado e a morte teve como desfecho a glória da ressurreição. Esse evento é boa notícia para todos os que estão sob o peso da opressão e do sofrimento.

Este evangelho é também um convite a realizarmos a caridade fraterna como memória do Cristo e como antecipação da plena revelação da sua glória. A ausência se torna presença na vida da comunidade que se propõe a levar como distintivo a prática do amor e da solidariedade.

Que esta celebração reacenda em nós o desejo da comunhão e nos renove na alegria de estarmos a serviço do reino.

#### 6º Domingo da Páscoa – Domingo da Promessa do Espírito

Estamos nos aproximando do final do tempo pascal e o evangelho deste domingo nos fala da permanência no amor de Cristo. Sabemos que estamos em Cristo se o nosso amor se inspira no caminho dele, que amou até o ponto de dar a vida. Se isto não se verificar e, pior ainda, se aceitarmos prejudicar a vida dos outros, quer dizer que não permanecemos no Cristo. Estamos fora do seu caminho e do seu ensinamento.

Trata-se de um empreendimento difícil. Por nós mesmos não seremos capazes... mas o Espírito prometido traz à nossa memória a lembrança do Cristo e nos encoraja a crer neste caminho. Peçamos que ele mesmo realize em nós esta palavra.

### ASCENSÃO DO SENHOR – Domingo da subida do Senhor aos céus

O evangelho conta que, após ter prometido a força do alto, Jesus abençoou os seus discípulos e, enquanto os abençoava, distanciou-se deles e foi elevado ao céu. Jesus retornou glorificado à casa do Pai. Mas ele não retornou sozinho. Levou consigo a humanidade que ele redimiu pelo seu sangue. São Leão Magno, numa de suas homilias sobre esta festa, lembra que, no mistério da ascensão de nosso Salvador, a nossa humilhada natureza foi arrebatada acima de todas as obras da criação, até assentar-se junto de Deus Pai.

Diante de um tal mistério, nós, como apóstolos, adoramos o Senhor e, na alegria pascal, esperamos o Espírito de pentecostes. Nesta semana de oração pela unidade das Igrejas cristãs, invoquemos a força do alto para que revigore

nossas mãos e nos encoraje a sermos testemunhas das ressurreição. Rezemos para que haja uma unidade visível entre as Igrejas e uma comunhão real entre todas as religiões e crenças.



### DOMINGO DE PENTECOSTES

Os discípulos estavam lá, "com medo dos judeus". Depois de tudo o que viram acontecer com Jesus, não era para menos. Quem de nós não faz de tudo para escapar das armas que matam? Mas, de repente, Jesus apareceu no meio deles trazendo-lhes o sinal da paz. Jesus não esconde o risco, mostra os sinais da cruz nas mãos e no lado, mas faz isso como ressuscitado, dando-lhes a certeza de que ninguém poderá tirar deles a vida. Por isso os discípulos exultaram de alegria. Soprando sobre os discípulos o sopro do Espírito, Jesus lhes confere a missão de portadores da salvação que ele, como cordeiro, realizou em sua paixão e que se concretiza no perdão dos pecados. Onde se manifesta a força do Ressuscitado, manifesta-se também o poder do Espírito Santo, o fogo de pentecostes, essa novidade dinâmica do Espírito Santo no coração da Igreja.

Lucas diz que o Espírito se manifesta em "diferentes línguas". Ele está se referindo ao acontecimento do dia de pentecostes, mas podemos entender sua palavra também como descrição da prática da Igreja que fala diversas línguas quando tenta exprimir sua fé na linguagem de outras culturas, quando peleja para "inculturar" a boa nova de Cristo. Hoje em dia, por exemplo, o Espírito de Deus está ensinado a Igreja a falar a língua dos pobres, dos negros, dos índios, das mulheres... E nos convida a viver o seguimento de Jesus em diálogo e comunhão com outras igrejas e religiões, respeitando as diferentes sensibilidades espirituais.

Peçamos que o Senhor realize em nós um novo pentecostes. Que ele revista nossas Igrejas com a força do alto para que a nova evangelização se concretize nos gestos de solidariedade com os mais pobres... Que ele reúna na unidade todas as Igrejas cristãs e todos os povos do nosso continente na liberdade e na paz.

Fonte: Dia do Senhor - Penha Carpanedo e Marcelo Guimarães

#### REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu  
Coordenação de Pastoral  
Rua Capitão Chaves, 60 Centro  
Nova Iguaçu - RJ - Brasil -  
CEP.: 26221-010

#### DESTINATÁRIO